

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GEOGRAFIA**

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2026 – CONSELHO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM GEOGRAFIA

Aprova as normas de elaboração de dissertações e teses do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGGeo), da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

ESTRUTURA

A estrutura da dissertação e tese estabelece a ordem em que devem ser dispostos os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais que a compõe (Quadro 1).

Quadro 1 – Composição básica de uma dissertação e tese, conforme o Programa de Pós-graduação em Geografia da Unemat

Elementos pré-textuais
Capa – externa e interna (Obrigatória)
Folha de Rosto (Obrigatória)
Ficha Catalográfica (no verso da folha de rosto) (Obrigatória)
Folha de Aprovação (Obrigatória)
Dedicatória (Opcional)
Agradecimentos (Opcional)
Epígrafe (Opcional)
Sobre o Autor (biografia) (Opcional)
Resumo na língua portuguesa (Obrigatório)
Resumo em língua estrangeira (inglês ou espanhol) (Obrigatório)
Lista de Figuras (Obrigatório caso se aplique)
Lista de Tabelas (Obrigatório caso se aplique)
Lista de Quadros (Obrigatório caso se aplique) A partir de 4
Lista de Gráficos (Obrigatório caso se aplique)
Lista de Siglas (Opcional)
Sumário (Obrigatório)
Elementos textuais (em forma de capítulos e subcapítulos)
Introdução Fundamentação Teórica
Metodologia ou Material e Métodos ¹
Resultados e Discussões
Considerações (Finais)
Elementos pós-textuais
Referências (Obrigatórias)
Apêndice (Opcional)
Anexo (Opcional)

¹ A ordem entre Fundamentação Teórica e Metodologia ficará a critério do professor orientador

Todas as folhas do trabalho devem ser contadas sequencialmente, desde a folha de rosto. Contudo, a numeração das páginas, em algarismos arábicos, deve ser inserida somente a partir da primeira página da parte textual (Introdução). O verso da folha de rosto, quando destinado à ficha catalográfica, não deve ser contado nem numerado.

CONFIGURAÇÃO DE PÁGINAS

Os projetos de pesquisa, as dissertações e teses do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGGeo), da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). O texto deve ser digitado em papel branco, no formato A4, utilizando fonte Arial, tamanho 12, com espaçamento de 1,5 entre as linhas. As margens devem ser configuradas com 3 cm nas bordas superior e esquerda, e 2 cm nas bordas inferior e direita. O recuo da primeira linha de cada parágrafo deve ser de 1,25 cm.

Cada um dos elementos pré-textuais e pós-textuais são apresentados a seguir e os modelos dos elementos pré-textuais encontram-se ao final desta Instrução Normativa.

CAPA

As capas (externa e interna) deverão conter informação da Instituição (Universidade do Estado de Mato Grosso, Faculdade de Ciências Humanas e Programa de Pós-graduação em Geografia), nome do autor, título da dissertação ou da tese, local e ano de defesa.

Deve-se usar o tamanho de fonte 14 e centralizado para o título da dissertação e tese. Para o cabeçalho usar a fonte 12. Inserir o nome do autor, local e ano da publicação, tudo em negrito, centralizado e maiúsculo. Deve-se empregar espaçamento simples. Distribuir o espaçamento entre o título e o nome do autor harmonicamente de forma que o local fique na penúltima linha e a data fique na última linha da página.

FOLHA DE ROSTO

Folha de rosto é aquela que apresenta os elementos essenciais à identificação da dissertação e tese.

Caso haja coorientação, devidamente institucionalizada junto ao Programa, o nome do coorientador deverá ser colocado abaixo do nome do orientador, na Folha

de Rosto. Deve-se usar o tamanho de fonte 14 para o título da dissertação e tese, fonte 12 para o nome do autor, o local e o ano da publicação, tudo em negrito, centralizado e maiúsculo e fonte 11 para a nota explicativa, que deve estar localizada do centro da página para a direita, justificado e sem negrito.

FICHA CATALOGRÁFICA

Na Unemat, as fichas catalográficas são elaboradas por profissionais em Biblioteconomia e devem ser solicitadas somente após a defesa e correção gramatical da dissertação e tese.

A solicitação deverá ser realizada através da plataforma SIGAA, na opção biblioteca. É necessário atentar-se ao prazo da conclusão do curso, após esta data, o vínculo com a biblioteca é encerrado, cabendo ao discente verificar os trâmites junto a coordenação do programa.

A Ficha Catalográfica deverá ser inserida logo após a Folha de Rosto.

FOLHA DE APROVAÇÃO

A dissertação e tese, depois de aprovada e corrigida, deve trazer a Folha de Aprovação em página distinta. A Folha de Aprovação deve vir assinada pelos membros da Banca Examinadora.

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR 14724, conforme suas atualizações), ela deve conter nome do autor, título do trabalho, natureza do trabalho, data de aprovação e nome, titulação e assinatura dos profissionais que fazem parte da Banca Examinadora e suas respectivas instituições.

DEDICATÓRIA, AGRADECIMENTOS, EPÍGRAFE E SOBRE O AUTOR

Estes são elementos opcionais e devem seguir os modelos disponibilizados na presente Instrução Normativa. No elemento “Sobre o Autor”, o mestrando e doutorando podem colocar suas informações acadêmicas e profissionais.

A Epígrafe é um elemento livre, podendo ser de autoria própria ou de outrém. Por isso, sua configuração é de livre escolha do autor, observando-se que, assim como a “Dedicatória”, não é necessário incluir o título do elemento na página. Quando se tratar de frase, pensamento, poema, canção etc. de outros autores, sugere-se que a referência da obra seja colocada nas Referências.

RESUMO NA LÍNGUA PORTUGUESA

O Resumo deve seguir o que rege a ABNT NBR 6028 e deve conter, de forma dissertativa e em parágrafo único, sem recuo, introdução, objetivos (geral e específicos), metodologia, resultados e considerações.

No PPGGeo Unemat, o Resumo deve ter no mínimo 150 palavras e, no máximo 500 palavras, e deve ser configurado em espaçamento simples, com fonte Arial, tamanho 12.

Após o Resumo, deve-se colocar em negrito a expressão **“Palavras-chave”** e conter de três a cinco palavras-chave, separadas entre si por ponto e também finalizadas com ponto.

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

O Resumo em Língua Estrangeira (Abstract ou Resumem) segue as mesmas orientações do Resumo em Língua Portuguesa.

ILUSTRAÇÕES

As ilustrações são caracterizadas como material de apoio a texto científico. São utilizadas com o intuito de elucidar e simplificar as informações do texto, portanto, possui caráter explicativo e argumentativo.

De acordo com a ABNT NBR 14724, subitem 5.8, são considerados ilustrações: desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros. Devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Recomenda-se a utilização do alinhamento centralizado, com linhas de borda de 1pt na cor automática, título e fonte, para as ilustrações.

O Título deve aparecer na parte superior da ilustração, em fonte Arial, tamanho 11, centralizado, sem negrito e espaçamento simples entre linhas. Deve ser constituído do termo designativo da ilustração (figura, mapa, quadro, gráfico etc.), seguido do número de identificação em algarismos arábicos, travessão e a descrição da ilustração.

A Fonte deve vir abaixo da ilustração, em fonte Arial, tamanho 10, alinhamento centralizado, sem negrito e espaçamento simples entre linhas. A fonte deve conter o sobrenome do autor ou a indicação de onde a ilustração foi retirada, seguido do ano entre parênteses. A fonte é obrigatória mesmo se a ilustração for de propriedade do

autor do trabalho.

LISTAS DE FIGURAS, TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E SIGLAS

Estes são elementos que devem seguir os modelos disponibilizados na presente Instrução Normativa, observando-se, inclusive a configuração e o alinhamento dos mesmos. Caso haja 4 ou mais ilustrações do mesmo tipo, deve-se abrir uma lista em página separada para aquele tipo (figura, mapa, tabela, quadro, gráfico, etc.). Caso o número seja inferior a 4, deve-se utilizar uma lista única denominada Lista de Ilustrações preservando-se os tipos no título e apresentando na sequência da numeração das páginas.

Exemplos de fonte:

Quando for do próprio autor: Fonte: O autor (2013).

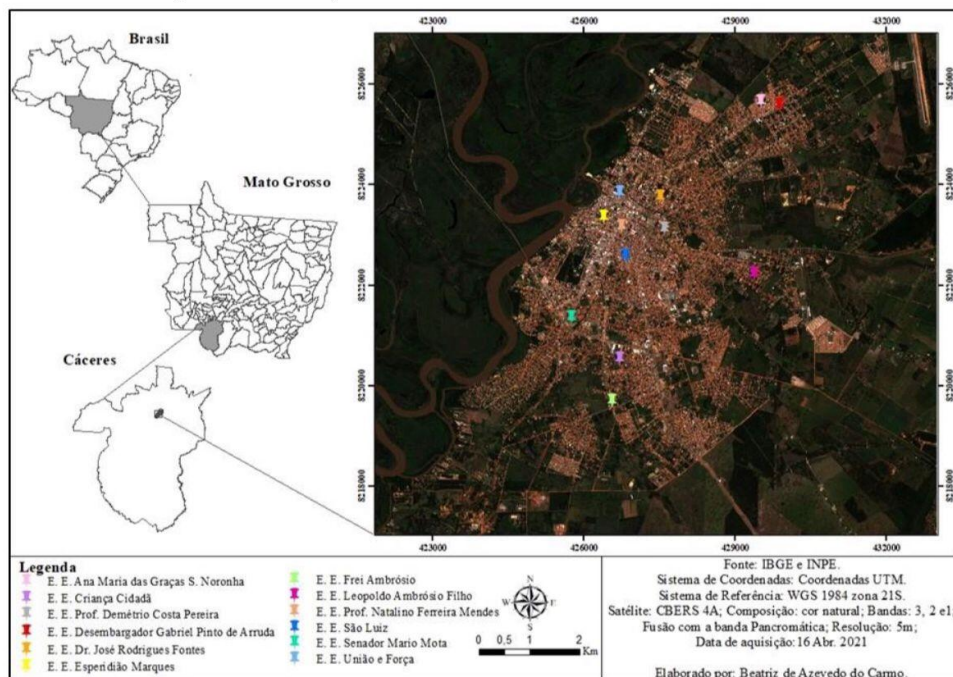
Quando for de terceiros: Fonte: Santos (2019).

Quando for adaptada ou modificada: Fonte: Adaptada de Santos (2019). Fonte: Modificada de Santos (2019).

Caso houver notas e legendas, devem vir após a fonte na mesma formatação.

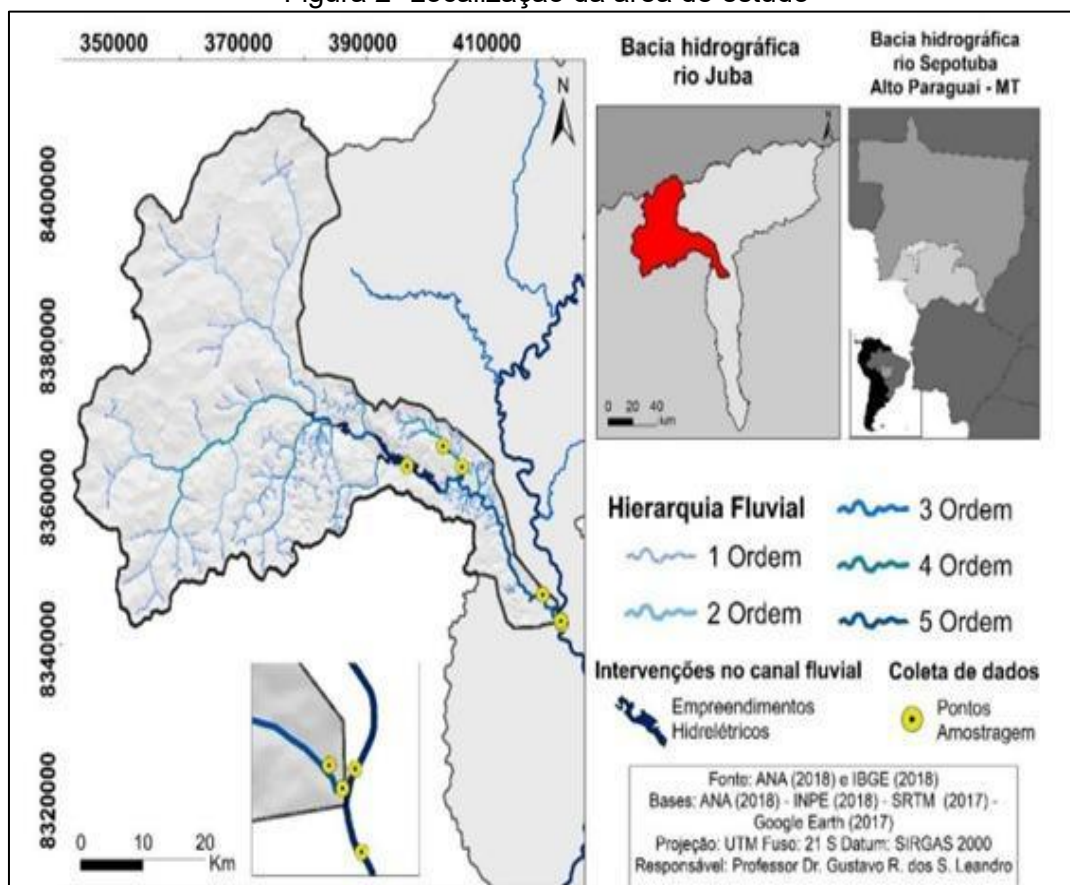
Exemplos de ilustrações no texto:

Figura 1 – Localização das escolas estaduais da cidade de Cáceres–MT



Fonte: organizado pela autora, a partir dos dados do IBGE (2019).

Figura 2- Localização da área de estudo



Fonte: Organizado pelo autor (ANO).

Nas Figuras 1 e 2, a fonte dos dados e elaborado constam no próprio mapa, enquanto a organização, autoria e ano, ficam abaixo da ilustração, em fonte Arial, tamanho 10, alinhamento centralizado, sem negrito e espaçamento simples entre linhas.

O tamanho das ilustrações deverá seguir o mesmo tamanho contida na página.

Quando se tratar de várias figuras deve-se dispô-las lado a lado formando mosaico de ilustrações.

Exemplo:

Figura 1 - Equipamentos públicos disponíveis no Bairro Mario Raiter em Sorriso (MT)



Fonte: Autor (2025).

Legenda: Explicar cada imagem (A, B)

Neste caso, o título deve conter a descrição geral da figura, bem como de cada item que a compõe.

Em relação à padronização e apresentação de tabelas, a ABNT NBR 14724 determina que deve ser seguido as Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>

As fontes das ilustrações devem constar nas referências, conforme a ABNT NBR 6023, exceto quando for de propriedade do autor do trabalho.

Quadro 2 – Síntese da Lei nº 12.915/2025 – Identificação de veículos para Pessoas com TEA (MT)

Elemento Legal	Descrição
Base Legal	Lei nº 12.915, de 12 de junho de 2025 (Mato Grosso, 2025).
Finalidade	Instituir a identificação visual de veículos que transportam pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).
Forma de Identificação	Adesivo com símbolo indicativo da condição de TEA afixado no veículo.
Requisitos	Cadastramento dos responsáveis pelo veículo junto ao órgão competente (ex: Detran-MT).
Objetivo Social	Garantir segurança, visibilidade, respeito e acolhimento no trânsito para pessoas com TEA.
Execução Financeira	As despesas correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.
Data de Vigência	A partir da data de sua publicação: 12 de junho de 2025.

Fonte: Adaptado de Longo (2025), com base na Lei nº 12.915/2025 (Mato Grosso, 2025).

Quadro elaborado pelo próprio autor:

Fonte: Elaborado pelo(a) autor(a), 2026.

Tabela 1 – Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e situação do domicílio – Brasil - 1980

Situação do domicílio	Total	Mulheres	Homens
Total	117 960 301	59 585 332	58 364 969
Urbana	79 972 931	41 115 439	38 857 492
Rural	37 987 370	18 479 893	19 507 477

Fonte: IBGE (2025)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Para a “Lista de Abreviaturas e Siglas” recomenda-se seguir a ABNT NBR 14724, se deve observar também a forma correta de escrever as siglas.

SUMÁRIO

O Sumário é o último elemento pré-textual e deve conter todos os elementos textuais e pós-textuais, apresentados na mesma configuração (tipo de letra e destaques em caixa alta e/ou negrito, ou não) que aparecem no texto.

Para o Sumário, se deve seguir o que rege a ABNT NBR 6027, principalmente em relação à numeração dos capítulos e subcapítulos e ao alinhamento de seus elementos (numeração, títulos, subtítulos e páginas).

No PPGGeo Unemat a “Introdução” é numerada e, portanto, deve configurar como o primeiro capítulo (**1 INTRODUÇÃO**).

ELEMENTOS TEXTUAIS

Apesar de seguirem a ordem estabelecida no Quadro 1, a divisão em quantidade de capítulos e subcapítulos, a sequência entre fundamentação teórica e metodologia ou materiais e métodos, cabe ao orientando e orientador, conforme a necessidade da escrita da dissertação e tese.

As citações devem ser apresentadas conforme a ABNT NBR 10520. As notas de rodapé devem seguir as orientações da ABNT NBR 14724 e NBR 10520.

REFERÊNCIAS

As “Referências” (e não “Referências Bibliográficas”) devem seguir o que rege a ABNT NBR 6023 e devem ser alinhadas à esquerda, com espaçamento simples entre as linhas e uma linha simples entre uma referência e outra.

APÊNDICES E ANEXOS

Estes são elementos opcionais e devem seguir os modelos disponibilizados na presente Instrução Normativa.

Destaca-se o que diz a ABNT NBR 14724 que **Apêndice** é um texto ou documento elaborado pelo autor a fim de completar sua argumentação, como questionário, entrevista, pôster, entre outros e só deve ser incluído quando for imprescindível.

Anexo é um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação ou ilustração, como lei, decreto, entre outros e também só deve ser incluído quando for imprescindível.

OUTRAS NORMAS DE ESCRITA ESTABELECIDAS NO PPGGeo Unemat

Na escrita dos projetos de pesquisa e dissertações e tese no PPGGeo Unemat, o mestrando e doutorando deve se atentar também para:

Letra maiúscula ou minúscula na escrita geográfica

Em relação às escritas geográficas, deve-se utilizar a letra minúscula inicial, orientada pelas determinações no Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, que passou a produzir efeitos no Brasil em janeiro de 2009.

Escrevem-se com inicial minúscula: rio Amazonas, bacia do Prata, oceano Atlântico, córrego Sangradouro, canal de Suez, baía de Guanabara, monte Roraima, pico da Neblina, deserto do Saara.

Devem ser escritos, porém, com maiúsculas os nomes de acidentes geográficos que são parte de nomes próprios: Ilhas Marshall, Rio de Janeiro, Cabo Verde etc.

Em relação aos pontos cardeais, esses devem ser escrito em minúsculo quando se referirem à orientação/direção (Rondonópolis localiza-se ao sul do estado de Mato Grosso); e em maiúsculo quando se referirem à Região (o estado do Paraná localiza-se na região Sul).

Sugere-se um aprofundamento no Novo Acordo Ortográfico, cujo um dos links disponíveis é <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=acordo&version=1990>

Escrita de numerais, datas, horas e abreviaturas

Os numerais são constantemente citados no corpo do texto e, desse modo, a recomendação é que se escreva assim: por extenso, quando os numerais consistirem de 0 a 9, e em algarismos arábicos a partir do número 10.

A escrita por extenso de um numeral pode ser efetuada para designações sobre a quantidade aproximada e unidades de ordem elevada (A cidade Y apresenta cinco milhões de habitantes em sua área urbana).

Utilizar um espaço em branco entre números e unidades de medida (12 km; 2 kg; 5 ml) conforme Resolução nº 12, de 12 de outubro de 1988, do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro).

Nos casos referentes a símbolos, o recomendável são os algarismos antes dos símbolos, como acontece com o símbolo “%”, como em “100%”.

Na escrita de datas, optar pela forma por extenso: 22 de agosto de 2021.

Quanto à escrita de horas, nessa deve ser observada a diferença entre hora redonda: 10 horas ou 10h (abreviação sem 's' e sem ponto; sem espaço antes do 'h' e hora quebrada: 10h05min ou 10h05 (sem dar espaço entre os elementos).

A versão final da dissertação e tese deverá ser encaminhada em meio digital em PDF conforme as normas do site.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos a essa Instrução Normativa serão resolvidos pelo Conselho do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGGeo), da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

Cáceres-MT, 13 de julho de 2026.

Profa. Dra. Leila Nalis Paiva da Silva Andrade
Presidente Pro Tempore do Conselho do PPGGeo Unemat
Portaria nº 1258/2026/PRPPG

MODELOS DOS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA**

ALEXANDRE RODRIGUES MAIA

**ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DA GEOGRAFIA PARA A EDUCAÇÃO
AMBIENTAL: A RELAÇÃO ENTRE SOCIEDADE E NATUREZA**

**CÁCERES – MT
2026**

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA**

ALEXANDRE RODRIGUES MAIA

**ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DA GEOGRAFIA PARA A
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A RELAÇÃO ENTRE SOCIEDADE E
NATUREZA**

Dissertação ou tese apresentada à Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), como parte das exigências do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGGeo), para obtenção do título de Mestre ou Doutor em Geografia.

Orientadora: Dr^a. Ana Francisca de Oliveira

Coorientador: Dr. João Paulo do Nascimento

**CÁCERES – MT
2026**

ALEXANDRE RODRIGUES MAIA

**ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DA GEOGRAFIA PARA A
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A RELAÇÃO ENTRE SOCIEDADE E
NATUREZA**

Essa **dissertação ou tese** foi julgada e aprovada como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre **ou Doutor** em Geografia, junto ao Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGGeo), da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

Local, dia, mês e ano.

Banca Examinadora

Dr^a. Ana Francisca de Oliveira
Orientadora
Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat)

Dr. João Paulo do Nascimento
Coorientador
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Dr. Carlos Roberto Saraiva Júnior
Avaliador Interno
Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat)

Dr^a Ana Beatriz Carvalho Damaceno Eustáquio
Avaliadora Externa
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

**CÁCERES – MT
2026**

Dedico esse trabalho aos meus pais, pela vida, incentivo, amor e compreensão incondicional nesse período de pós-graduação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, pelo dom da vida e da sabedoria.

À Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), por me proporcionar uma educação de qualidade.

Aos meus orientadores, professora Dr^a. Ana Francisca de Oliveira e professor Dr. João Paulo do Nascimento, pela paciência e ensinamentos incansáveis.

Aos professores do Programa do Programa de Pós-graduação em Geografia PPGGeo Unemat.

Aos meus colegas de Mestrado/Doutorado, pelas lutas, brigas, cervejas e compartilhamento do aprendizado.

À Prefeitura Municipal de Cáceres e Secretaria Municipal de Educação e Cultura, pela disponibilização dos dados da pesquisa.

A minha irmã Vitória, que muito me ajudou e incentivou nesse caminhar.

A todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização dessa pesquisa e que, por um lapso de memória, não incluí nesse agradecimento.

De tanto ver triunfar as nulidades; de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça. De tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto. (BARBOSA, 1914)

SOBRE O AUTOR

Alexandre Rodrigues Maia é natural de Indiavaí, no interior do estado de Mato Grosso, porém, desde a infância reside em Lambari D'Oeste. Coursou o Ensino Fundamental e o Ensino Médio na Escola Estadual João Oliveira Bastos. É graduado em Geografia (2017) pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), câmpus universitário de Cáceres e, atualmente, está concluindo esta pesquisa, em nível de Mestrado, no Programa de Pós-graduação em Geografia, pela Unemat.

Atua como docente na rede pública do Ensino Básico do estado de Mato Grosso desde 2018, tendo ingressado na carreira por meio de concurso público. Tem trabalhado principalmente com estudantes do Ensino Fundamental com a temática da Educação Ambiental, onde desenvolve projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Para mais informações sobre o autor, acessar o currículo Lattes, disponível em: colocar o link do Lattes.

RESUMO

O resumo deve estar neste formato, descrito em parágrafo único, linguagem em terceira pessoa e com espaçamento simples. Torna-se necessário ter sempre em mente que este item é obrigatório e será necessário ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões da pesquisa, para isto deve-se fazer uma recontextualização da escrita, captando as ideias e sintetizando-as neste item. Deve-se evitar o uso de citações bibliográficas e o resumo deverá respeitar o número mínimo e máximo de caracteres, isto é, deve ser redigido com no mínimo 150 e no máximo 500 palavras. Após elaborar o resumo é necessário apresentar as palavras-chave (mínimo de três e máximo de cinco), elas devem ficar logo abaixo do Resumo, separadas por ponto. Para desenvolver um bom resumo é necessário seguir à risca todas as orientações contidas neste documento. Este modelo encontra-se devidamente formatado, portanto, pode-se utilizar desta página para elaboração do resumo da dissertação ou tese, é necessário se atentar em apagar as informações contidas nesta página que são apenas para orientação. Para resumo em língua estrangeira, as mesmas instruções e orientações gerais são mantidas, porém, aconselha-se após fazer a tradução (caso não tenha fluência em língua inglesa) submeter o mesmo a uma correção por uma pessoa devida qualificada para revisão da escrita.

Palavras-chave: Palavra um. Palavra dois. Palavra três.

ABSTRACT

The abstract must be in this format, described in a single paragraph, in third person language and with simple spacing. It is necessary to keep in mind that this item is mandatory and it will be necessary to emphasize the objective, the method, the results and the conclusions of the research, for this it is necessary to make a re-visualization of the writing, capturing the ideas and synthesizing them. as in this item. The use of bibliographic citations should be avoided and the abstract must respect the minimum and maximum number of characters, that is, it must be written with a minimum of 150 and a maximum of 500 words. After elaborating the abstract, it is necessary to present the keywords, they must be just below the abstract separated by a point. To develop a good summary, it is necessary to strictly follow all the guidelines contained in this document. This model is properly formatted, so you can use this page to prepare the dissertation summary, it is necessary to pay attention to erase the information contained on this page, which are for guidance only. For a summary in a foreign language, the same general instructions and guidelines are maintained, however, it is advisable after making the translation (if you are not fluent in English) to submit it to a correction by a qualified person for review of the writing.

Keywords: Word one. Word two. Word three.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Percentagem geral de participação das classes sociais na população de ensino médio, São Paulo, em 2004	28
Figura 2 - Localização das escolas técnicas vinculadas ao MEC/ Semtec	36
Figura 3 - Situação da educação brasileira durante a primeira República, de 1889 a 1930	38
Figura 4 Distribuição de vagas nas escolas técnicas federais da região norte e nordeste do Brasil -	50
Figura 5 - Localização dos centros de formação profissional da América Latina	55
Figura 6 - Localização da área de estudo	63
Figura 7 - Tipos de solos	65

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Apresentação gráfica segundo ABNT NBR 14724:2011	13
Quadro 2 - Exemplo de quadro	19
Quadro 3 - Referências: autoria	40
Quadro 4 - Referências: título e subtítulo	42
Quadro 5 - Referências: edição	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Comparação dos resultados 2015	13
Tabela 1 - Comparação dos resultados 2016	15
Tabela 1 - Comparação dos resultados 2017	17
Tabela 1 - Comparação dos resultados 2018	19
Tabela 1 - Comparação dos resultados 2019	21
Tabela 1 - Comparação dos resultados 2020	23

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução da frota de veículos em Cáceres – MT, entre 2003 e 2017	22
Gráfico 2 - Aumento percentual da frota de veículos por período	25
Gráfico 3 - Frota de veículos de Cáceres-MT, por tipo	26
Gráfico 4 - Taxa de Motorização: comparativo entre população e frota de veículos, por período	27
Gráfico 5 - Taxa de Motorização em Cáceres, Mato Gross e Brasil	28
Gráfico 6 - Quantitativo de veículos nos domicílios pesquisados	29

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AMM	Associação Mato-grossense dos Municípios
ANTP	Associação Nacional de Transportes Públicos
Brics	Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul
CET/SP	Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo
CNH	Carteira Nacional de Habilitação
COPM	Código de Obras e Posturas Municipais
EC	Estatuto da Cidade
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LGBTQQICAPF2K+	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis, Queer, Questionando, Intersexo, Curioso, Assexuais, Pan e Polisssexuais, Aliados, Two-spirit e Kink
Unemat	Universidade do Estado de Mato Grosso

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	25
2.1 A região geográfica como categoria de análise da Geografia Agrária	25
2.2 Regionalização	37
2.3 O histórico da cadeia produtiva do leite no Brasil	48
2.4 Agricultura familiar e bovinocultura de leite	53
2.4.1 Agricultura familiar e produção em larga escala em Juína – MT	54
2.5 A modernização da bovinocultura de leite e a exclusão do pequeno produtor rural familiar	55
2.6 A bovinocultura de leite em Juína	57
3 METODOLOGIA	64
3.1 Área de Estudo.....	64
3.2 Procedimentos Metodológicos	78
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	78
4.1 Regionalização da Bacia Leiteira do Município de Juína – MT	78
4.2 Descrição Ambiental das Zonas Produtivas da Bacia Leiteira do Município de Juína	80
4.2.1 Zona Produtiva Gleba Iracema	80
4.2.1.1 Peculiaridades da Zona Produtiva Gleba Iracema	97
4.2.2 Zona Produtiva da MT – 170 Juína-Castanheira	98
4.2.3 Zona Produtiva das Linhas 04 e 05.....	104
4.2.3.1 Peculiaridades da Zona Produtiva das Linhas 04 e 05	106
4.2.3.2 Caracterização socioambiental e econômica da Zona Produtiva das Linhas 04 e 05	108
4.2.4 Zona Produtiva do Cinturão Verde	111
4.2.5 Zona Produtiva Assentamento Vale do Juínão	114
4.2.6 Zona Produtiva do Cinturão Verde	118
4.3 Caracterização da Bacia Leiteira do Município de Juína	121
4.3.1 Perfil Socioeconômico dos Produtores de Leite	127
4.3.2 Percentual da renda do produtor proveniente da atividade leiteira	134
4.3.3 Manutenção na atividade e sucessão familiar	137
4.3.4 A bovinocultura de leite em Juína e a Agricultura Familiar	140
4.3.5 Produção leiteira	142

4.3.6 Produtividade leiteira por vaca ordenhada	147
4.3.7 Produtividade leiteira por hectare	152
4.3.8 Produtividade leiteira por pessoa ocupada na atividade	158
4.3.9 Atividades desenvolvidas em conjunto com a produção leiteira	163
4.3.10 Assistências técnica	166
4.3.10.1 Características das assistências técnicas prestadas aos produtores da Bacia Leiteira de Juína – MT	170
4.3.10.2 Opinião dos produtores sobre as assistências técnicas prestadas aos produtores da Bacia Leiteira de Juína – MT	175
4.3.11 Raças Bovinas Presentes e o Melhoramento Genético na Bacia Leiteira de Juína	178
4.3.12 Suplementação Alimentar do Gado Leiteiro	182
4.3.13 Estrutura das Propriedades Leiteiras	191
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	195
REFRÊNCIAS	200
APÊNDICE A – FORMULÁRIO PARA COLETA DE INFORMAÇÕES JUNTO AOS PRODUTORES	204
APÊNDICE B – FORMULÁRIO PARA COLETA DE INFORMAÇÕES JUNTO AOS PRESTADORES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA	210
APÊNDICE A - FORMULÁRIO PARA COLETA DE INFORMAÇÕES JUNTO AOS PRODUTORES	221
APÊNDICE B - FORMULÁRIO PARA COLETA DE INFORMAÇÕES JUNTO AOS PRESTADORES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA	221
ANEXO A - LEI MUNICIPAL Nº 12/2019.....	225